



## I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS EM SAÚDE

ANO: 2019

### *Mostra RN, aqui tem SUS!*

#### REGULAMENTO:

**(Retificado em 19/12/2018, item 4 parágrafo §3º e inciso V)**

#### 1. APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS realiza a mostra nacional de experiências municipais em saúde “Brasil aqui tem SUS”, anualmente, dentro do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

A mostra tem por objetivo estimular o intercâmbio de trabalhos bem-sucedidos na gestão local do SUS, incentivando os municípios que procuram soluções inovadoras no sentido de implementação do SUS, fortalecendo a saúde como direito e a implantação das diretrizes do Sistema Único de Saúde.

#### 2. MOSTRA ESTADUAL DE EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Os COSEMS/RN, fóruns especiais na qualificação da produção da MOSTRA BRASIL AQUI TEM SUS, são de importância fundamental para a mobilização e seleção das experiências dos Estados.

O COSEMS/RN realizará a Mostra Estadual no dia 20 DE FEVEREIRO/2019, estabelecidos os critérios de inscrição, seleção e premiação dos trabalhos e encaminhamento dos selecionados, para a Mostra Nacional.

Para a participação dos gestores, autores e coautores das experiências na Mostra Estadual serão disponibilizadas informações e orientações oportunamente, através deste COSEMS/RN.

#### 3. PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS:

- I. Todos os municípios estão convidados a participar. Para isso, devem mobilizar suas equipes e unidades de saúde de seu território para apresentação de experiências de sucesso

#### II. Cronograma da Mostra Estadual:

PERÍODO	ATIVIDADE	COMPETÊNCIA
14/12/18 a 31/01/2019	Mobilização e Inscrição das experiências	Gestão AUTORES / GESTÃO LOCAL / REFERÊNCIA DA MOSTRA. COSEMS/RN / COMISSÃO ORGANIZADORA



- III. O COSEMS/RN tem 17 (Dezessete) vagas na Mostra Nacional que representarão o nosso Estado.
- IV. Todas as experiências inscritas na Mostra Estadual receberão certificados de participação para autores e coautores.

**4. INSCRIÇÃO e SELEÇÃO de EXPERIÊNCIAS – MOSTRA RN, aqui tem SUS!**

A seleção dos trabalhos se dará através da Gestão Local de Saúde dos MUNICÍPIOS jurisdicionados no Estado do RN.

§1º A Gestão Municipal de Saúde selecionará experiências exitosas da área da Saúde das Equipes e Unidades de saúde de seu território.

§2º Serão considerados para as inscrições de experiências, trabalhos com os seguintes aspectos e modalidades de inscrição:

1. Experiências das Equipes de Saúde da Família, NASF, Unidades Municipais de Saúde (incluindo os outros níveis de complexidade, intersetorialidade...), realizadas com sucesso nos respectivos territórios.
2. Experiências de Consórcios Intermunicipais de Saúde/Parcerias, realizadas com sucesso da participação dos municípios/entidades envolvidos.
3. Experiências dos COSEMS/RN nas ações desenvolvidas na gestão e sua abrangência, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, com ou sem parceria com a SES.
4. Experiências realizadas com sucesso nas Regiões de Saúde, desenvolvidas e acompanhadas pelos apoiadores / Rede Colaborativa no desenvolvimento das ações de saúde nos territórios.

§3º A data limite para a formalização da inscrição das experiências selecionadas pelos Municípios é o dia 31 de janeiro de 2019, por meio de envio de formulário (Anexo 1) disponibilizado neste Edital, encaminhado exclusivamente para o e-mail: [inscricao@cosemsrn.org.br](mailto:inscricao@cosemsrn.org.br).

Para a seleção dos trabalhos, os Municípios deverão observar as seguintes orientações gerais:

I - As experiências submetidas à seleção não necessitam ser inéditas, mas devem ser consideradas bem-sucedidas, no sentido de contribuir para a gestão do SUS e para a garantia do direito à saúde da população;



II - Deixar claro para os municípios, regiões de saúde, autores e coautores, apoiadores/Rede Colaborativa, Consórcios de Saúde/Parcerias, que o processo de seleção das experiências será realizado pela respectiva Gestão Municipal de Saúde.

III - As inscrições serão realizadas no COSEMS/RN que será o responsável por designar uma comissão científica externa para avaliar os trabalhos que serão selecionados a concorrer na MOSTRA NACIONAL, conforme diretrizes do Regulamento da Mostra Nacional.

IV - Na inscrição, deverá ser indicado um responsável pela Exposição em formato de BANNER (físico) no dia da MOSTRA ESTADUAL.

V - Todas as experiências expostas na nossa Mostra Estadual serão convidadas pelo COSEMS/RN a fazer a produção e o envio do vídeo no formato do Canal Saúde para que estas sejam exibidas nas reuniões ordinárias do COSEMS/RN no ano de 2019.

As inscrições obedecerão às modalidades do item 4.

Para a Inscrição Modalidade 1, o município deverá observar o número de vagas, conforme número de trabalhos estipulados pela comissão organizadora da Mostra Estadual. (Ver quadro de vagas).

Para a Inscrição Modalidade 2, Consórcios de Saúde/Parcerias, a experiência deverá apresentar a participação dos municípios/entidades parceiras envolvidas no projeto e sua abrangência, e essa vaga estará incorporada no número de trabalhos definidos para a Mostra Estadual tocante àqueles Municípios. (Ver quadro de vagas).

Para a Inscrição Modalidade 3, experiência do COSEMS/RN com ou sem parceria da SES, deverá apresentar experiências desenvolvidas na gestão e sua abrangência, colaboração especializada e cooperação aos municípios, e essa vaga estará incorporada no número de trabalhos definidos para a Mostra Estadual tocante àqueles Municípios objeto do trabalho. (Ver quadro de vagas).

Para a Inscrição Modalidade 4, Rede Colaborativa, deverá apresentar experiências desenvolvidas nas Regiões de Saúde, e acompanhadas pelos apoiadores nos territórios, e essa vaga estará incorporada no número de trabalhos definidos para a Mostra Estadual tocante àqueles Municípios das Regiões objeto do trabalho. (Ver quadro de vagas).

O quadro abaixo apresenta uma sugestão, ficando a critério do COSEMS/RN a orientação do número de inscritos.

Município com População	Número de trabalhos x município	OBSERVAÇÕES
Até 5 mil habitantes	1	Número de trabalhos sugeridos.
De 5.001 a 20 mil habitantes	3	
De 20.001 a 80 mil habitantes	4	
De 80.001 a 150 mil habitantes	6	
De 150.001 a 500 mil habitantes	8	



Mais de 500.001 habitantes	12	
----------------------------	----	--

Orientações sobre as vagas compartilhadas das **Modalidades 2, 3 e 4:**

Modalidade de Inscrição	Número de trabalhos
2 - Experiências de Consórcios Intermunicipais de Saúde/Parcerias	1 trabalho
3 - Experiências dos COSEMS/RN	1 trabalho
4 - Experiências realizadas com sucesso nas Regiões de Saúde, desenvolvidas e acompanhadas pelos apoiadores / Rede Colaborativa	1 trabalho *Numero de trabalhos sugeridos

## 5 - APRESENTAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS E PREMIAÇÃO

As experiências serão apresentadas no evento da Mostra (RN), aqui tem SUS, dia 20 de fevereiro de 2019, no local E-SUITES Villa do Mar, em Natal/RN.

A banca contará com 03 avaliadores externos, sendo a média das notas a indicação das experiências premiadas por melhor pontuação nas temáticas. Os mesmos avaliarão os trabalhos inscritos enviados segundo as regras (até 31 de janeiro 2019), e finalizarão suas avaliações com a visualização dos BANNERS correspondentes, apresentados no momento da MOSTRA ESTADUAL.

Na composição dos BANNERS deverão obedecidos os tópicos do ANEXO I, podendo caso seja de interesse do autor/coautor adicionar fotos da referida experiência. Seu tamanho será especificamente 0,80x1,2m.

As temáticas seguirão como estabelecido no Regulamento da Mostra Nacional.

Para Premiação o COSEMS/RN se responsabiliza:

Premiação para Experiências inscritas na Mostra (RN), aqui tem SUS – concorrem as Modalidades I, II, III e IV

- Certificados de Participação para todos os inscritos de autores e coautores.
- Publicação das Experiências Exitosas do RN
- Publicação Site do COSEMS/RN

## 6. DISPOSIÇÕES GERAIS:



Conselho de Secretarias Municipais  
de Saúde do Estado do RN

**Questões relacionadas à seleção das experiências e seus autores deverão ser resolvidas nos respectivos MUNICIPIOS e no caso das experiências da Rede Colaborativa, com respectiva coordenação do projeto.**

**Os municípios deverão organizar seus critérios de mobilização, divulgação e seleção das experiências, conforme orientado neste Regulamento.**

**Os trabalhos selecionados e inscritos nas modalidades de inscrição II,III,IV: terão espaço para EXPOSIÇÃO DO BANNER, porém não serão considerados CONCORRENTES.**

**Outras questões relacionadas à MOSTRA ESTADUAL serão resolvidas pela Comissão Organizadora do COSEMS/RN.**

**Natal/RN, 14 de dezembro de 2018.**



## 7. ANEXOS:

### ANEXO I – FORMULÁRIO INSCRIÇÃO

O **TÍTULO** poderá conter até 180 caracteres.

A descrição da experiência (resumo do projeto) deverá conter:

**APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA** : (300 a 500 caracteres)

**OBJETIVOS**: (100 a 300 caracteres – VERBO NO INFINITIVO)

**METODOLOGIA**: (200 a 750 caracteres – forma clara e concisa – abordar procedimentos de coleta e análise de dados se for o caso)

**RESULTADOS**: (200 a 750 caracteres – principais resultados do trabalho – não inserir tabelas, gráficos ou gravuras)

**CONCLUSÃO/OBSERVAÇÕES/CONSIDERAÇÕES**: (200 a 500 caracteres – deve responder ao objetivo do trabalho)

O número de caracteres inclui os espaços

Fonte: Time News Roman - 12

### I MOSTRA RN, aqui tem SUS – edição 2019

#### FICHA DE INSCRIÇÃO

##### I- IDENTIFICAÇÃO:

<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>UF:</b>	<b>REGIÃO:</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>CO</b>	<b>S</b>	<b>SE</b>
<b>GESTOR (A):</b>							
<b>AUTOR PRINCIPAL: NOME COMPLETO e CPF</b>				<b>CONTATO DO AUTOR PRINCIPAL:</b> E-MAIL: TELEFONE:			
<b>ENDEREÇO COMPLETO DO AUTOR PRINCIPAL:</b>							
<b>OUTROS AUTORES: (MAXIMO 5) – NOME COMPLETO</b>							
<b>NOME DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO –NOME COMPLETO e CPF</b>							
<b>MODALIDADE DE INSCRIÇÃO: MARCAR UM X</b>							
1 - Experiências das Equipes de Saúde da Família, NASF, Unidades Municipais de Saúde, realizadas com sucesso nos respectivos territórios.	2 - Experiências de Consórcios Intermunicipais de Saúde/Parcerias, realizadas com sucesso da participação dos municípios/entidades envolvidos.	3 - Experiências dos COSEMS/RN nas ações desenvolvidas na gestão e sua abrangência, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, com ou sem parceria com as SES.	4 - Experiências realizadas com sucesso nas Regiões de Saúde, desenvolvidas e acompanhadas pelos apoiadores / Rede Colaborativa no desenvolvimento das ações de saúde nos territórios				



## II- TEMÁTICA E CATEGORIA: (MARCAR X)

1- PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS	1.A	1.B	1.C			
2- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	2.A	2.B				
3- FINANCIAMENTO E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	3.A					
4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	4.A	4.B				
5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO	5.A	5.B				
6- ATENÇÃO BÁSICA	6.A	6.B	6.C	6.D	6.E	6.F
7- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO	7.A	7.B	7.C			
8- REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO	8.A	8.B				

## III- INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA

TÍTULO DA EXPERIÊNCIA: 180 CARACTERES	
TEMÁTICA:	CATEGORIA:

## IV- DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA – RESUMO DO PROJETO

<b>APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA:</b> (300 a 500 caracteres)
<b>OBJETIVOS:</b> (100 a 300 caracteres – VERBO NO INFINITIVO)
<b>METODOLOGIA:</b> (200 a 750 caracteres – forma clara e concisa – abordar procedimentos de coleta e análise de dados se for o caso)
<b>RESULTADOS:</b> (200 a 750 caracteres – principais resultados do trabalho – não inserir tabelas, gráficos ou gravuras)



Conselho de Secretarias Municipais  
de Saúde do Estado do RN

<b>CONCLUSÃO/OBSERVAÇÕES/CONSIDERAÇÕES:</b> (200 a 500 caracteres – deve responder ao objetivo do trabalho)	
<u>Declaro serem verdadeiras as informações prestadas.</u>	
NOME DO AUTOR PRINCIPAL OU RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO:	COSEMS/RN:
CARGO NA SMS:	DATA:



**ANEXO II – TEMÁTICAS E CATEGORIAS**

**TEMÁTICAS E CATEGORIAS DAS EXPERIÊNCIAS**

TEMÁTICA	CATEGORIA	ESPECIFICAÇÃO DE RELATO
1-PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS	1.A – FERRAMENTAS DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE	<b><u>Inclui relatos sobre práticas na elaboração e acompanhamento dos Instrumentos:</u></b> Plano Municipal de Saúde / Relatório Anual de Gestão (RAG) / Programação Anual de Saúde (PAS) / Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA). Experiências nos processos de acompanhamento, análises de resultado e execução do planejamento e seus instrumentos.
	1.B – INSTÂNCIAS DECISÓRIAS E PLANEJAMENTO REGIONAL GOVERNANÇA E REGIONALIZAÇÃO	<b><u>Inclui relatos sobre práticas da organização das referências e os processos de pactuação:</u></b> Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos. Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508). Experiências com práticas de participação na regionalização. Monitoramento regional da Rede de Atenção Informatização: ESaúde – informações que resultem no monitoramento e tomada de decisões
	1.C – REDE DE ATENÇÃO COM FOCO NO CUIDADO DAS PESSOAS	<b><u>Inclui relatos sobre a construção da RAS</u></b> Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional. Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências. <b>Experiências na organização do Transporte Sanitário</b> Experiências da AB como ordenadora da rede. Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.
2- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	2.A – CONSELHOS DE SAÚDE	<b><u>Inclui relatos sobre experiências de organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde:</u></b> Experiências de estímulo ao protagonismo e mobilização de lideranças e movimentos sociais. Envolvimento da comunidade nas discussões da saúde. Experiências em Educação popular em Saúde.
	2.B - CONFERÊNCIAS DE SAÚDE	<b><u>Inclui relatos sobre experiências de organização e realização:</u></b> Conferência Municipal de Saúde. Pré-conferências de Saúde. Conferências Regionais de Saúde.
3- FINANCIAMENTO	3.A – FUNDO DE SAÚDE	<b><u>Inclui relatos de experiências sobre a organização e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde:</u></b> Planejamento e execução orçamentária. Gestão dos recursos financeiros.



		<p>Acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; APURASUS, HORUS.</p> <p>Alocação de recursos: planejamento e respectivas análises.</p> <p>Práticas de acompanhamento e elaboração dos instrumentos: Plano Plurianual (PPA) / Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO) / Lei Orçamentária Anual (LOA).</p> <p>Experiências em gestão de custos em saúde.</p> <p>Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.</p>
<b>4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</b>	<b>4.A – GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências dos processos de RH nas Secretarias Municipais de Saúde</u></b></p> <p>Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional do setor de recursos humanos nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação e capacitação, incentivo e vínculo dos profissionais.</p> <p>Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.</p>
	<b>4.B – GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:</u></b></p> <p>Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.</p> <p>Experiências na construção de propostas de capacitação, sensibilização, treinamentos e outras intervenções visando a formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.</p> <p>Experiências na implementação de ações com foco nos profissionais do SUS: Educação Permanente / Telessaúde / UNA-SUS / Mudança na Graduação / Pós-Graduação: Residências, Mestrado Profissional, Doutorado e Pós-Doutorado (Ensino na Saúde) / Educação Profissional / RET-SUS.</p> <p>Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locais.</p>
<b>5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE</b>	<b>5.A – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde:</u></b></p> <p>Processos licitatórios / registro de preços / administração de pessoal / terceirização.</p>



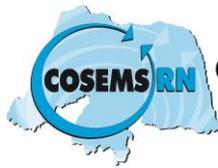
	<b>5.B – JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre Processos locais de organização do município frente a judicialização:</u></b> Experiências em avaliação, incorporação e exclusão de tecnologias em saúde. Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais. Experiências e arranjos de cooperação com o Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da judicialização.</p>
<b>6. ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>6.A – ORGANIZAÇÃO DA AB</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre a organização da AB no município:</u></b> Porta de entrada. Primeiro contato. Acesso. Território - Diagnóstico local e Cenários. Programas implantados e/ou implementados. Avaliação, Monitoramento e Qualificação da AB.</p>
	<b>6.B – ACOLHIMENTO</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuário. Atuação das Equipes, Profissionais de saúde:</u></b> Experiências do acolhimento contextualizado na gestão dos processos de trabalho das Equipes da Atenção Básica. Experiências em ofertas de abordagem de situações comuns da demanda espontânea, utilizando-se do saber clínico, epidemiológico e da subjetividade, por meio do olhar para riscos e vulnerabilidades. Experiências com política intersetorial e processos em lidar com a vulnerabilidade social. Experiências na articulação de diversas tecnologias disponibilizadas na AB, na construção de capacidade de identificar/compreender as variadas demandas/problemas/necessidades de saúde e de intervir nessas situações de forma resolutiva e abrangente. Experiências nas Ações de Saúde em áreas remotas – especificidades regionais.</p>
	<b>6.C PROMOÇÃO DA SAÚDE</b>	<p><b><u>Ações de promoção da saúde (comunidade / domicílio):</u></b> Experiências em ações de promoção e prevenção voltadas para grupos familiares em seus domicílios, nos territórios, vinculados ou não a demandas específicas. Experiência de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros. Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.</p>



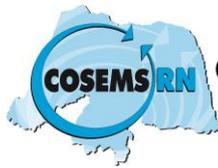
	<b>6.D – INTEGRAÇÃO AB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<p><b><u>Inclui relatos das ações articuladas de intervenção nas situações de agravos, envolvimento da comunidade e parcerias</u></b></p> <p>Experiências sobre práticas e processos de integração de territórios.</p> <p>Experiências no processo de territorialização compreendido como uma das ferramentas básicas da vigilância em saúde.</p> <p>Experiências de utilização de recursos humanos e de recursos de custeio das ações em vigilância.</p> <p>Experiências na constituição de equipes locais unificadas e integradas nas ações de vigilância.</p> <p>Experiências com ações integradas com Atenção Básica no Controle de endemias e combate a vetores.</p> <p>Experiências de análise e planejamento.</p> <p>Experiências na concepção de processo de trabalho em equipe, em articulação entre as experiências dos vários setores.</p> <p>Experiências na flexibilização e organização dos trabalhos, facilitando a intersectorialidade e a participação de distintos atores sociais.</p> <p>Experiências de gestão do plano de operações nas intervenções, abrindo espaços para mudança nas práticas institucionais e administrativas.</p>
	<b>6.E – GESTÃO DA AB</b>	<p><b><u>Inclui relatos de experiências sobre as práticas implementação da AB:</u></b></p> <p>Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios.</p> <p>Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.</p> <p>Gerente de Unidade.</p> <p>Gerente de Território da AB.</p> <p>Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.</p> <p>Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializadas, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.</p> <p>Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com NASF.</p>
	<b>6.F – GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município:</u></b></p> <p>Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico / Especializado.</p> <p>Experiência na qualificação e estrutura local / Qualificar.</p> <p>Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos / equipamentos e mobiliário.</p> <p>Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação.</p> <p>Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica / matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica.</p>



<b>7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO</b>	<b>7.A – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:</u></b>            Experiências na Coleta e processamento de dados.            Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação.            Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade.            Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde.            Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes.            Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS.            Experiências com a Alimentação dos sistemas de informação.            Experiências com a Rede de frio, ações de imunização e articulação com a AB.</p>
	<b>7.B – VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:</u></b>            Experiências no monitoramento da qualidade da água, ar.            Manejo sustentável.            Ações de zoonoses.</p>
	<b>7.C – VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre ações da VISA no município:</u></b>            Experiências de educação em saúde.            Experiências na fiscalização, Código Sanitário.            Experiências nas ações da VISA integradas com Atenção Básica.            Experiências nas ações integradas das vigilâncias.            Experiências da Gestão da descentralização das ações da VISA, vinculado às normativas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária            Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB.            Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos.</p>
<b>8. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO</b>	<b>8.A – SISTEMA MUNICIPAL</b>	<p><b><u>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a auto regulação no território:</u></b>            Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.            Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.            Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.</p>



	<p><b>8.B – CONTRATUALIZAÇÃO CONTROLE E AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b><u>Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de contratualização gestor e prestadores:</u></b> Experiências no Monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização internações e apoio diagnóstico, etc. Experiências de Regulação na articulação do acesso e resolutividade da AB. Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contra-referência, Gestão de leitos.</p>
--	---	--



**ANEXO 3:**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

**EU, \_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, estado civil \_\_\_\_\_, portador da Cédula de identidade RG nº \_\_\_\_\_, inscrito no CPF/MF sob nº \_\_\_\_\_, residente à \_\_\_\_\_, AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material, entre os quais vídeos, fotos, apresentações e publicações, referentes à apresentação da experiência \_\_\_\_\_ pela Secretaria de Saúde do município de \_\_\_\_\_ na “16ª Mostra Brasil aqui tem SUS – 2019” que será realizada pelo CONASEMS durante o XXXIV Congresso de Secretarias Municipais de Saúde, em Julho/ Brasília-DF.**

**A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada, inclusive em período posterior à realização da “15ª MOSTRA BRASIL AQUI TEM SUS – 2019”, desde que presente a finalidade de divulgação e difusão da experiência acima mencionada.**

**Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

Nome:

Telefone para contato: